

Editorial

A publicação deste primeiro número de *Evidência – olhares e pesquisa em saberes educacionais* representa mais de uma conquista. Se, de um lado ela realiza um sonho antigo da criação de um veículo institucional que faça circular a produção acadêmica, científica e intelectual, do outro lado ela representa a maturidade da própria Instituição e de sua academia, que se mostra capaz de produzir conhecimento e de levá-lo ao público leitor, pesquisador, analista, crítico e aplicador desse mesmo conhecimento. Portanto, significa realização e coragem, pela conquista de produzir e de publicar e pelo risco de ser avaliado, criticado, consumido e aplicado pelos próprios leitores.

Do ponto de vista institucional e acadêmico, essa revista nasce como mais uma conquista do Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ. É uma publicação que tem início com esse “número 01”, mas que já está projetada, planejada e com recursos programados para circulação regular, anualmente, e com a qualidade que é marca da Instituição confirmada em sua missão.

Em se tratando de sua produção textual e editorial, também foram tomadas as medidas necessárias. Nasceu, como projeto, sob a liderança da Prof^a. Ms. Elisa Antônia Ribeiro. O projeto virou realidade ao passar pela Câmara de Ensino e ao ser aprovado pelo Conselho Universitário. Por indicação da Mag^a. Reitora, Prof^a. Maria Auxiliadora Ribeiro, o Prof. Ms. Hermes Honório da Costa aceitou o desafio de editar *Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais*, ficando, assim, completo o quadro do Conselho Editorial, configurado no Projeto e que pode ser conhecido na

página 4 (quatro) da própria Revista.

Com data marcada para o lançamento da primeira edição, as medidas foram tomadas e o projeto desse número 01 contemplou, como prioridade, a publicação de artigos produzidos por professores do UNIARAXÁ. Essa decisão está marcada pelo fato de que, se se pretende publicar uma revista, é evidente que o corpo acadêmico da Instituição precisa ter competência demonstrada de produção, mesmo diante do projeto editorial que contempla o que preconiza uma publicação dessa natureza: abertura para a participação de outras instituições nacionais ou estrangeiras. Esta revista, lançada por ocasião da II Jornada de Educação do UNIARAXÁ, que acontece de 06 a 10 de junho de 2005, quer ser espaço aberto para as mais variadas publicações. Para tanto, já está aberta para receber contribuições dos interessados, de acordo com o regulamento que pode ser encontrado na página eletrônica www.uniaraxa.edu.br. A responsabilidade editorial é de um Conselho e o Comitê Científico já está constituído, para consulta, análise e avaliação dos trabalhos recebidos.

O que o leitor vai encontrar nessa edição número 01?

Como *Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais* é do Instituto Superior de Educação, que congrega hoje os Cursos de História, Letras, Matemática, Normal Superior e Pedagogia, os artigos estão assinados por professores que atuam nesses Cursos e todos os Cursos estão aqui representados tematicamente. São quinze artigos, catorze em Língua Portuguesa e um em Língua Espanhola e estão centrados nas pesquisas e linhas de pesquisa em andamento. Avaliação, História da Educação, Matemática, Gestão Escolar, Formação de Professores, Análise do Discurso, Literatura, Língua e História são alguns dos campos disciplinares que estão presentes nessa edição.

O que se espera dos leitores?

Que sejam mais que leitores. Que critiquem os artigos, que refutem aquilo com que não estiverem de acordo, que desafiem os autores dos artigos a reverem posições, se isso for pertinente, que ponham abaixo as defesas feitas pelos autores, se for possível, e que, por outro lado, confirmem o que os autores defendem em seus textos. Que leitores e autores encontrem-se na Revista como interlocutores, pois é assim que

tudo vai fazendo sentido, é assim que poderemos dar sentido a tantas outras coisas, situações, conhecimentos, acontecimentos, a nós mesmos também, e aos contextos históricos e sociais em que estamos inseridos. Esperamos que os leitores nos ajudem a fazer de **Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais**, mais que um veículo, um canal de diálogos, debates, construção de novos conhecimentos.

Por fim, é bom que tenhamos em mente o que muitas vezes acontece com o conhecimento científico. Ainda há quem defenda o seu fim em si mesmo ou sua aplicação e utilização como privilégio de poucos. Não pensamos assim, defendemos que o conhecimento, mesmo gerado por um pesquisador, deve ser partilhado pelo maior número possível de pessoas e constituir-se um bem de uma nação inteira e mesmo da humanidade. Defendemos, ainda, que todo conhecimento científico é marcado pela transitoriedade e pelas condições sociais e históricas em que foi produzido, por mais exato e radical que seja. Isso porque ele é produzido por sujeitos fatalmente marcados pela incompletude e que têm como constituintes o *dever*, o *vir-a-ser*, a busca permanente de sua completude. Uma outra defesa que fazemos e que precisa ficar registrada, aqui, é de que o conhecimento científico deve ser estendido, o mais rápido e efetivamente possível, a toda a comunidade como forma de aplicação.

Que essa revista não seja canal de soluções apenas, mas, antes e em primeiro lugar, canal de polêmicas que gerem resultados e conseqüentes soluções.

Araxá-MG, junho de 2005.

Hermes Honório da Costa - Editor